



AValiação Económica DO MANEIO REPRODUTIVO DE UMA EXPLORAÇÃO LEITEIRA

Santos, I. ¹, Reis, P. ², Correia, J. ¹, Gomes, A. ¹, Ramos, I. ¹, Lopes, A.

(1 - Cooperativa Agrícola de Vila do Conde, C.R.L.; 2 - Associação Agrícola de São Miguel, C.R.L.)

Na realidade atual do setor leiteiro, a eficiência económica das explorações torna-se cada vez mais importante e o desenvolvimento de ferramentas de cálculo, adaptadas à realidade da exploração, que auxiliem a tomada de decisões, é essencial.

Este trabalho teve como objetivo avaliar economicamente a fertilidade de uma exploração com 130 vacas em produção e média produtiva de 36.6L/dia. Foi gerada a curva de lactação média, usando um programa onde foram introduzidos os contrastes de 2012. Com estes dados e os dados registados na exploração, foi calculado o custo do atraso no Intervalo Parto-Conceção (IPC), a partir dos 85 dias pós-parto. O custo de cada dia extra no IPC considera o diferencial de produção (perda de produção da lactação seguinte e ganho na lactação atual), diferenças nos custos alimentares e o atraso na obtenção do vitelo. Para esta exploração, os custos variam entre 1.61 e 8.81€/vaca/dia.

Estimado o custo do refugo precoce por infertilidade, desenvolveu-se uma ferramenta que permite verificar quando é que o custo de prolongamento do IPC e das inseminações extra atinge o valor estimado para o refugo. Desta forma, o produtor pode estabelecer um limite a partir do qual não é economicamente compensatório estender o IPC, devendo equacionar o refugo do animal. Esta ferramenta está padronizada para os dados da exploração, tendo duas variáveis: o valor a receber pelo animal de refugo e a perda por não vender a novilha de substituição.

Considerando 4 anos, após o primeiro parto, como a vida útil de uma vaca, foram realizadas simulações de diferentes lactações (305d, 326d, 368d, etc.), considerando os ganhos e os custos associados a cada uma delas, para determinar qual a duração de lactação (DL) mais rentável no final da vida útil dos animais. Esta análise permitiu concluir que a DL mais rentável, para esta exploração, é de 326d, podendo resultar num ganho por animal, no final dos 4 anos, de 1125.81€ em relação à situação atual da exploração.

Verificou-se que não existe diferença estatisticamente significativa ($p > 0.05$) na taxa de refugo e na incidência de doenças, entre animais com DL mais curta e os restantes grupos. No entanto, sendo o pós-parto uma altura crítica para a vaca leiteira de alta produção, calculou-se um custo a atribuir ao risco associado às doenças e ao refugo pós parto, por termos mais um parto na vida útil dos animais. Mesmo assim, o valor encontrado para este custo acrescido fica longe do valor do retorno obtido no final dos 4 anos.